



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

ATA DA 103ª REUNIÃO DO COLEGIADO ACADÊMICO

1 Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e sete, às catorze horas e quinze minutos
2 realizou-se na Sala de Reuniões da Villa Maria a centésima terceira reunião do Colegiado
3 Acadêmico, para tratar da seguinte pauta: 01 – Aprovação da ata da centésima segunda
4 Reunião do COLAC; 02 – Informes; 03 – Envio de minuta de Resolução – estabelece critérios
5 mínimos para credenciamento de professores nos Programas de Pós-graduação da UENF (CI
6 PROPPG nº 280/2007); 04 – Homologação de concurso público: Anestesiologia Veterinária
7 (Professor Associado) – CI UENF/CCTA/Concurso Público nº 014/07; 05 – Homologação de *ad*
8 *referendum* – afastamento do Prof. Carlos Jorge Logullo de Oliveira (CI PROPPG nº 278/07);
9 06 – Homologação de convênios: UENF X CALIMAN X FUNDENOR (proc. E-26/052.868/07),
10 UENF X SAMARCO Mineração (proc. E-26/052.954/07); UENF X Observatório Nacional (proc.
11 E-26/053.007/07), UENF X Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e
12 Abastecimento do Rio de Janeiro (proc. E.26/051.903/07), UENF X Prefeitura Municipal de São
13 João da Barra X MMX – Mineração Metálicas (proc. E-26/053.078/07); 07 - Envio de minuta de
14 Resolução – Modifica as Normas para Elaboração e Defesa de Trabalho Final de Conclusão de
15 Curso de Graduação da Universidade; 08 – Envio de minuta de Resolução – Bolsas para
16 Recém-Doutor na UENF (CI PROPPG nº 267/2007); 09 – Proposta para criação de Programa
17 de Pós-graduação em Meteorologia (CI PROPPG nº 267/2007). 10 – Assuntos Diversos.
18 Estavam presentes Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a sessão,
19 Prof. Antonio Abel Gonzáles Carrasquilla – Vice-Reitor, Prof. Edson Correa Silva – Pró-Reitor
20 de Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Lílian Maria Garcia Bahia de Oliveira – Pró-Reitora de
21 Graduação, Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários,
22 Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete (convidado), Prof. Messias Gonzaga
23 Pereira e Profa. Isabel Candia Nunes da Cunha – representantes dos Chefes de Laboratório do
24 CCTA, Profa. Marina Satika Suzuki – representante dos Chefes de Laboratórios do CBB, Prof.
25 Luis César Passoni – representante dos Chefes de Laboratório do CCT, Prof. Luis Humberto
26 Guillermo Felipe - representante dos Chefes de Laboratório do CCT , Profa. Patrícia Habib
27 Hallak – representante da Câmara de Graduação, Profa. Maria da Glória Alves – representante
28 da Câmara de Extensão e Assuntos Comunitários e o Sr. Pedro Campeão – Representante
29 dos Discentes da Graduação. **01 – Aprovação da ata da centésima segunda Reunião do**
30 **COLAC** – A ata foi aprovada com quatro abstenções. **02 – Informes – 2.1 – Semanas**
31 **Acadêmicas** – O Prof. Almy reafirmou a questão da importância das Semanas Acadêmicas,



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

32 ressaltando que apesar das dificuldades os alunos têm se saído bem na organização, e que
33 lamenta a pouca participação da maioria dos Professores. O Prof. Silvério informou que alguns
34 alunos do Curso de Agronomia questionaram o fato de alguns professores terem mantido as
35 atividades, dando prova e mantendo as atividades de monitoria e, com isso alguns alunos não
36 puderam participar das atividades da Semana Acadêmica, o que é esperado é que os
37 Professores suspendam as atividades para que os alunos possam ir às palestras, a Reitoria
38 suspendeu os Conselhos durante o período das Semanas Acadêmicas porque entende que os
39 Conselheiros deveriam participar e prestigiar os eventos. O Prof. Almy lembrou que tem havido
40 esforço no sentido de unificar as Semanas Acadêmicas, considera que os professores, de
41 maneira geral, participam pouco, apóiam pouco e cobram pouco a participação dos alunos, e
42 as Semanas Acadêmicas fazem parte do Calendário da Graduação, os professores deveriam
43 agendar suas atividades de acordo com o calendário que é aprovado pelo COLAC. A Profa.
44 Glória argumentou que na Semana de Ciência e Tecnologia o aluno que não participa perde a
45 bolsa. O Prof. Edson lembrou que o CNPq tem a mesma regra no evento de IC. O
46 representante dos discentes da graduação, o Pedro sugeriu que o calendário acadêmico se
47 adequasse ao calendário das Semanas Acadêmicas para evitar transtornos com as aulas. A
48 Profa. Lílian sugeriu que as Semanas Acadêmicas tivessem um núcleo comum e poderiam
49 solicitar financiamento da FAPERJ para a realização. **2.2 – Descentralização orçamentária** –
50 Foram disponibilizados doze milhões da descentralização orçamentária da Secretaria Estadual
51 de Educação para pagamento das obras do Centro de Convenções. O Prof. Almy informou que
52 o Governador demonstrou interesse em visitar oficialmente a UENF, ainda este ano, para
53 inaugurar o Centro. O Prof. Passoni questionou se a Secretaria de Educação tem interesse em
54 administrar o Centro. O Prof. Almy esclareceu que o interesse daquela secretaria é parceria
55 para a formação de professores, havendo até a possibilidade de disponibilizarem bolsas para
56 atrair alunos para as licenciaturas, um dos caminhos possíveis é a ampliação da graduação
57 para que o aluno saia como bacharel e licenciado. **2.3- Participação em evento de**
58 **planejamento estratégico do governo período 2007/2010** – em reunião na Secretaria de
59 Planejamento foram apresentadas as metas para os próximos anos de governo, a informação
60 que foi dada na reunião é que o Estado está com as finanças equilibradas e com superávit. **2.4**
61 **– Aumento do link da Rede Rio** – estão sendo feitas gestões junto à FAPERJ para aumento
62 do *link*. A FAPERJ garante que seremos incluídos na licitação, o *link* deve passar de seis para
63 trinta e quatro megabites. **2.5 – Editais da FAPERJ** – O Prof. Edson lembrou que ainda



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

64 existem editais da FAPERJ e ressaltou que é importante que haja uma grande participação dos
65 professores. **2.6 – Edital FENORTE** – o Prof. Almy informou sobre edital da FENORTE, que
66 tem quatro milhões para bolsas. **2.7 – Orçamento enviado à ALERJ** - que o CONSUNI
67 aprovou o orçamento de cento e oitenta milhões, o que foi enviado pelo Governo foi uma
68 proposta de noventa e nove milhões, tendo sido retirados da proposta aprovada na UENF
69 quarenta milhões para obras e cerca de onze milhões de recursos humanos. O Prof. Passoni
70 perguntou sobre a situação do recurso descentralizado da FAPERJ. O Prof. Almy esclareceu
71 que setenta milhões estão garantidos, ainda não há garantia do pagamento de dívidas no total
72 de cinco milhões, embora exista garantia de pessoas ligadas ao Governo de que as dívidas
73 serão pagas, continuou dizendo que amanhã haverá audiência pública para apresentação
74 oficial do orçamento e que para que pudéssemos passar o auxílio alimentação de oito para
75 doze reais, seriam necessários mais um milhão, para que o auxílio creche passasse para
76 aproximadamente quatrocentos reais, seriam necessários mais seiscentos mil reais e para que
77 fosse implantado o auxílio moradia e alimentação para os estudantes haveria necessidade de
78 mais um milhão e novecentos mil, com o atual orçamento não existe garantia de haver
79 possibilidade de fazermos essas modificações, ressaltou que a cerca e a estrada já foram
80 licitadas mas que não haverá tempo para terminar as obras, será pago o que já estiver pronto.
81 A Profa. Marina questionou como fica a questão dos professores concursados com o corte da
82 verba para recursos humanos. O Prof. Almy esclareceu que isto está garantido, o que não
83 existe é garantia do concurso de técnicos administrativos, a justificativa usada para que não
84 autorizem este concurso é que existe um número pequeno de alunos em relação ao número de
85 funcionários, ressaltou também a necessidade de aumentar a proporção entre aluno/professor,
86 continuou dizendo que apesar de não termos poucos funcionários em alguns setores o fluxo do
87 trabalho é lento o que acredita que melhorará com a informatização da administração, o que já
88 está em andamento. **03 – Envio de minuta de Resolução – estabelece critérios mínimos
89 para credenciamento de professores nos Programas de Pós-graduação da UENF (CI
90 PROPPG nº 280/2007)** – A CPPG aprovou em reunião no dia cinco próximo passado, os
91 critérios mínimos para credenciamento nos Programas de Pós-Graduação da UENF, o Prof.
92 Almy lembrou que os critérios aprovados foram os mínimos, mas cada programa estabelecerá
93 os seus critérios que serão aprovados pelo COLAC, havendo critérios mínimos nenhum
94 programa poderá fazer menos do que é exigido na resolução, continuou dizendo que os dois
95 Programas que foram descredenciados um dos motivos foi a produção científica tanto em



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

96 função dos números quanto da qualidade. O Prof. Edson ressaltou que na última avaliação da
97 CAPES dois cursos foram descredenciados, dois caíram de nível quatro para três, alguns
98 avaliados como cinco pelo Comitê de Área foram rebaixados pelo Comitê Técnico-Científico,
99 considera importante que a comunidade da UENF avalie o resultado da CAPES, em reunião de
100 Pró-reitores de Pós-Graduação de várias instituições foi feita esta análise, e o que notou é que
101 houve reclamações a respeito das avaliações, mas não dos critérios adotados, apesar dos
102 Comitês de Área terem dado conceitos as avaliações foram modificadas pelo Comitê Técnico-
103 Científico. Após ampla discussão houve consenso no sentido de continuar a análise do
104 assunto, subsidiada por dados em vigor nas coordenações dos cursos de pós-graduação, o
105 Prof. Edson reafirmou que um dos pontos críticos em quase todos os programas foi a questão
106 da produção científica. O Prof. Silvério ressaltou que a questão do índice de publicação
107 depende da área. A Profa. Isabel sugeriu que quando o Professor se cadastrasse no Programa
108 fosse aceito com a produção que tivesse mas para se manter credenciados os critérios
109 adotados deveriam ser rígidos. O Prof. Almy considera importante também a questão dos
110 prazos para o aluno defender a dissertação ou tese, isso é responsabilidade do orientador, já
111 que existem prazos estipulados e deve haver cobrança, o fato de haver regras a serem
112 seguidas tira do Coordenador dos programas a responsabilidade de credenciar ou
113 descredenciar um professor ou de jubilar um aluno. O Prof. Passoni considera bastante
114 coerente a análise feita pelo Prof Edson e pelo Reitor, mas que devem fazer algumas
115 ponderações a respeito da avaliação da CAPES, um dos pontos problemáticos é o fato de não
116 preenchermos algumas vagas no vestibular, principalmente nas licenciaturas, outro ponto é o
117 entendimento da Universidade sobre o que é ensino e pesquisa, considera importante avaliar
118 causa desses dois problemas para que sejam atacadas, acredita que estamos sentindo hoje
119 efeito de decisões e fatos de quatro ou cinco anos atrás. Continuou dizendo que em relação à
120 resolução ela ataca as conseqüências e não as causas, há necessidade de avaliarmos toda a
121 situação que levou ao quadro preocupante que temos, se os critérios mínimos forem adotados
122 poderemos ter um grande número de descredenciamento de professores que poderá levar
123 muitos Programas à falência, no CCT houve uma discussão sobre a questão dos programas de
124 pós-graduação onde foi abordada a necessidade de maior seriedade e de dar às coordenações
125 a responsabilidade de conduzir os Programas, sugere, baseado no que foi discutido na reunião
126 do CCT, que o art. 2º seja retirado e coloque que os critérios de credenciamento sejam
127 estabelecidos pelos Programas, ressaltou que os Programas já têm critérios que devem ser



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

128 aplicados. A Profa. Marina também tem preocupação com alguns artigos da minuta dos
129 critérios mínimos para credenciamento dos professores porque se forem mantidos
130 inviabilizarão o programa de doutorado em ecologia porque não terão professores que
131 atendam aos critérios, ressaltou que cada programa deve ter suas regras que deverão ser
132 cumpridas tanto pelos professores quanto pelos alunos, sugere que seja implantado um
133 programa de informática que faça o levantamento do cumprimento dos critérios. O Prof. Edson
134 considera importante toda essa discussão mas na sua opinião nada substitui a
135 responsabilidade dos orientadores quanto à cobrança dos cumprimentos dos prazos para o
136 término do mestrado ou doutorado. O Prof. Almy ressaltou que os programas, para a próxima
137 avaliação da CAPES, deverão adotar como critérios os da nota acima do que conseguiram,
138 propôs que os programas enviem aos Conselheiros os critérios que já utilizam. Após ampla
139 discussão houve consenso no sentido da continuação do exame, subsidiada por dados em
140 vigor nas coordenações dos cursos de pós-graduação. **04 – Homologação de concurso**
141 **público: Anestesiologia Veterinária (Professor Associado) – CI UENF/CCTA/Concurso**
142 **Público nº 014/07, encaminhando o resultado do concurso onde houve três candidatos, todos**
143 **aprovados, sendo a primeira colocada a candidata Fernanda Antunes, com média oito e meio.**
144 **O resultado foi homologado. 05 – Homologação de *ad referendum* – afastamento do Prof.**
145 **Carlos Jorge Logullo de Oliveira – CI PROPPG nº 278/07, solicitando autorização para**
146 **afastamento do país do Prof. Carlos Jorge Logullo de Oliveira, sem ônus para a universidade,**
147 **no período de 02 a 11 de novembro para participar do 2nd Latin American Protein Society**
148 **Meeting, no México, já havia sido autorizado *ad referendum*. Houve homologação do *ad***
149 ***referendum*. 06 – Homologação de convênios: 6.1 – UENF X CALIMAN X FUNDENOR**
150 **(proc.E-26/052.868/07) – Aprovado. 6.2 – UENF X SAMARCO Mineração (proc. E-**
151 **26/052.954/07) – Aprovado. 6.3 – UENF X Observatório Nacional (proc. E-26/053.007/07) –**
152 **Aprovado 6.4 – UENF X Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e**
153 **Abastecimento do Rio de Janeiro (proc. E.26/051.903/07) – Aprovado.6.5 – UENF X**
154 **Prefeitura Municipal de São João da Barra X MMX – Mineração Metálicas (proc. E-**
155 **26/053.078/07) – Aprovado. O Chefe de Gabinete, Sr. Constantino solicitou autorização para**
156 **incluir na pauta para homologação o Convênio UENF X Serviço Social do comércio (proc.**
157 **E.26/053.766/04) . Aprovado. 07 – Envio de minuta de Resolução – Modifica as Normas**
158 **para Elaboração e Defesa de Trabalho Final de Conclusão de Curso de Graduação da**
159 **Universidade – Relatoria a cargo da Profa. Lílian. O representante dos docentes da**



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

160 Graduação, o aluno Pedro, argumentou que a aplicação das novas normas a partir da
161 aprovação vai prejudicar alguns alunos que pela regra anterior teriam outro prazo para
162 apresentar a versão final da monografia e, a partir de agora, com a necessidade de apresentar
163 a versão final da monografia com maior antecedência esses alunos não poderiam colar grau. O
164 Prof. Silvério concorda com o argumento e lembrou que como a colação de grau só acontecerá
165 em janeiro os alunos teriam até aquele mês, para apresentar a monografia e alunos que
166 dependem de resultado de experimentos não terão como antecipar a apresentação do
167 trabalho, se adotada agora a nova resolução causará grande problema para alguns alunos,
168 sugere que as novas regras passem a valer no próximo semestre letivo. O Prof. Almy
169 reafirmou que os alunos só podem participar da colação de grau se tiverem cumprido todas as
170 atividades. A Profa. Patrícia ressaltou que alguns cursos ainda não se adaptaram às novas
171 regras e sugere que as mudanças sejam adotadas a partir do próximo período letivo, lembrou
172 que pelo calendário está prevista a entrega das notas até o próximo dia doze de dezembro e
173 questionou como o prazo de apresentar a monografia pode ser em janeiro e se não deve ser
174 seguido o calendário. A Profa. Marina é a favor de regras claras, mas tem sido hábito na
175 Universidade a defesa de monografia até um semestre antes e também tem acontecido a
176 defesa de monografia concomitante com a seleção de mestrado. O Prof. Luis Humberto
177 reafirmou se existe um prazo determinado e se os alunos não cumprirem e por isso não
178 puderem colar grau não há nada que possa ser feito. A Profa. Isabel questionou o artigo 6º
179 onde diz que o co-orientador deve ter como titulação mínima o mestrado e, de acordo com o
180 parágrafo 1º, do mesmo artigo, existe a possibilidade do co-orientador presidir a banca, o que
181 pode acontecer é que poderemos ter casos onde a banca será presidida por um mestre e
182 composta por doutores, sugere que seja feita modificação para que a presidência da mesa
183 esteja sempre a cargo de doutor. A Profa. Patrícia sugere que não seja entregue o certificado
184 de conclusão sem que o aluno encaminhe a versão final da monografia. O Prof. Passoni pediu
185 que alterasse a forma de numeração que a partir do artigo 11 não deveria ser mais ordinal. O
186 Prof. Almy reafirmou a importância de padronização no formato das monografias, dissertações
187 e teses. Colocada em votação a minuta foi aprovada com as modificações sugeridas. O Prof.
188 Almy solicitou, que os itens oito e nove da pauta fossem deixados para a próxima reunião.
189 **Assuntos Diversos** – O Prof. Passoni perguntou sobre a questão da complementação da
190 bolsa dos alunos de pós-graduação que fossem auxiliar de ensino, considera essa uma
191 atividade importante para a formação dos alunos e é uma maneira de substituir os instrutores



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

192 de ensino e os técnicos nas aulas da graduação. O Prof. Almy esclareceu que a resolução
193 inicial, a complementação da bolsa foi determinação do COLAC que também criou várias
194 normas. A Profa. Lílian informou que na última reunião da Câmara de Graduação foi
195 apresentada planilha com todas as disciplinas a serem oferecidas para que os laboratórios
196 fizessem o levantamento da demanda e a necessidade de incorporar alunos de pós-graduação
197 em atividade docente para que se possa criar um sistema de seleção adequado, com criação
198 de editais, na planilha deve ser informado que está dando aula, essa informação é importante
199 para que possam fazer um processo de seleção com antecedência e considera essa uma
200 solução para que os alunos da graduação tenham aulas de qualidade, alguns dos
201 Pesquisadores de Apoio Acadêmico que tem sido contratado não atende à questão da
202 pesquisa e da extensão, se limitando apenas a dar aulas. O Nada mais havendo a tratar o Prof.
203 Almy agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e quarenta e
204 cinco minutos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein
Secretária *ad-hoc*